

2022-04-29 06:23:36

<http://justnews.pt/noticias/otorrinolaringologistas-e-terapeutas-da-fala-em-trabalho-de-prevencao-de-doencas-da-voz-e-degluticao>



Consulta de Voz e Deglutição do CHULN realiza rastreios «para se evitar um pior prognóstico»

Cerca de 70 pessoas passaram pelo Serviço de Otorrinolaringologia do Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Norte (CHULN), nos dias 18 e 19 de abril, com intuito de realizarem um rastreio à voz.

Na grande maioria eram professores, cantores, atores ou apenas pessoas que apresentavam queixas da voz. Foi desta forma que a Consulta de Voz e Deglutição do CHULN assinalou o Dia Mundial da Voz, o qual se havia comemorado 2 dias antes, no dia 16 de abril.



Quem chegava para o rastreio da voz começava por responder a um questionário elaborado por terapeutas da fala, sendo posteriormente submetido a uma laringoscopia pelo otorrino. O principal objetivo da iniciativa era detetar precocemente possíveis lesões.

“Há muitos anos que temos esta iniciativa e é habitual haver casos de neoplasias, as quais são imediatamente encaminhadas para uma consulta ORL para confirmação diagnóstica e terapêutica atempada para se evitar um pior prognóstico”, explica António Fernandes, recém-especialista em ORL, que integra a Consulta da Voz e Deglutição do Hospital de Santa Maria, em Lisboa.



António Fernandes

Este ano houve cerca de 70 inscritos, selecionados previamente por telefone, mas em anos anteriores – exceto durante a pandemia – esse número ultrapassava as centenas. A retoma progressiva da atividade do Serviço de ORL, após a crise covid-19, é a justificação, pela qual em 2022 não tenha havido mais vagas.

Nos rastreios, aproveita-se também a oportunidade para se educar os inscritos e o público em geral para uma boa higiene e saúde vocais, o que implica a adoção de hábitos saudáveis de vida, sem tabagismo ou consumo excessivo de álcool, prática de exercício físico, evicção de locais muito ruidosos que obrigam a maior esforço vocal e adequada hidratação.

“É crucial que o doente seja avaliado pelo otorrino”

A Consulta da Voz e Deglutição foi criada como entidade própria há cerca de 7 anos, contando com a presença de otorrinos e de terapeutas da fala aquando a avaliação do doente. Contudo, este tipo de apoio sempre existiu no Serviço de ORL do CHULN.



Nesta valência são observados todos os doentes com alterações vocais ou de deglutição, as quais podem dever-se a patologia funcional orgânica (benigna e maligna), no caso da voz, e anatómica ou neurológica/neuromuscular, no caso da deglutição.

Face à importância de se iniciar a reabilitação ainda durante a consulta, otorrinos e terapeutas da fala estão juntos logo no diagnóstico. “Consegue-se otimizar muito mais o nosso trabalho se pudermos tomar decisões em conjunto”, realça António Fernandes.

A mesma ideia é partilhada por Gabriela Torrejano e Raquel Aires, duas das terapeutas da fala que estão integradas na equipa da Consulta. “Fazemos uma avaliação áudio-percetiva, acústica e aerodinâmica da voz, que possibilita quantificar uma alteração existente, além de aplicarmos o Voice Handicap Index, um questionário que permite ter a noção da autoavaliação do doente”, esclarece Gabriela Torrejano.

Continuando: “É crucial que o doente seja sempre avaliado pelo otorrino, porque pode existir algum problema que ainda não se nota através da voz.”



Gabriela Torrejano e Raquel Aires

A tomada de decisões em equipa é feita no imediato, após o exame, o qual é gravado em vídeo. “Todas as imagens ficam registadas e são discutidas entre nós, otorrinos e terapeutas da fala, conseguindo-se, deste modo, prestar melhores cuidados de saúde; além disso, temos a possibilidade de, sempre que necessário, começar logo a reabilitação”, aponta Raquel Aires.

Tratar e prevenir em todas as intervenções

Para o coordenador da Consulta de Voz e Deglutição, Paulo Martins, a multidisciplinaridade é ponto-chave para o sucesso da intervenção, sobretudo quando se depara com casos mais graves e complexos.

Como lembra, “os países do Sul da Europa, nomeadamente Portugal, estão na dianteira do cancro da laringe, o qual quando não detetado atempadamente, pode implicar cirurgias muito mutilantes”.



Paulo Martins

Na sua intervenção, a equipa tem, ainda, um papel preventivo, informando e sensibilizando para a necessidade de se mudarem alguns hábitos menos saudáveis. “Salvo raras exceções, os cancros da laringe e da faringe devem-se, essencialmente, ao consumo excessivo de tabaco e de álcool.”

Além destas situações mais delicadas, o otorrino vê aumentar, ano após ano, a presbifonia e a presbifagia, devidas ao envelhecimento fisiológico e enquadrados no aumento da esperança média de vida da população. “Os rastreios são muito importantes também para estes casos, para que se possa otimizar a qualidade de vida dos idosos.”



No que diz respeito à covid-19, têm chegado pedidos de ajuda de doentes que estiveram internados em unidades de Cuidados Intensivos e que desenvolveram lesões estruturais e funcionais da laringe ou sequelas pulmonares e miopatias, que exigem a intervenção da ORL e das terapeutas da fala na reabilitação.

Quanto ao impacto do uso contínuo de máscaras durante 2 anos, Paulo Martins considera que “não são causa de qualquer nova patologia”, apesar de reconhecer que têm algum impacto em situações pontuais, nas quais as pessoas têm uma atividade profissional que lhes exige falar muito e num tom elevado.



Elementos da Comissão Organizadora do Dia Mundial da Voz, em Santa Maria: Antonio Fernandes, Beatriz Lanca e Paulo Martins

O responsável espera que no próximo ano se possa abrir portas a mais pessoas nos rastreios do Dia Mundial Da Voz, já sem restrições na retoma da atividade assistencial. “Prevenir é essencial, quer patologias do foro otorrinolaringológico, quer de outras áreas, as quais começam por ser diagnosticadas, não raras vezes, por alterações na voz e ou na deglutição”.



Leonel Luís

Para Leonel Luís, director do Serviço de ORL, a Consulta de Voz e Deglutição continuará a ser uma aposta no futuro, face ao trabalho até agora desenvolvido. “É fundamental haver profissionais dedicados a esta área, que tem um forte impacto na qualidade de vida das pessoas.”

